

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	4
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	10
5.5 - Alterações significativas	11
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	12

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	13
10.2 - Resultado operacional e financeiro	38
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	43
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	44
10.5 - Políticas contábeis críticas	46
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	52
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	53
10.8 - Plano de Negócios	54
10.9 - Outros fatores com influência relevante	57

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
Valores: Seriedade. Transparência. Respeito às pessoas e ao meio ambiente. Comprometimento. Segurança.

**5.1. Descrição – Gerenciamento de Riscos**

A Companhia tem como prática a análise constante destes riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. Efetuamos constantemente monitoramento das mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar nossas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de performance.

Sendo os riscos mais significativos os seguintes:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado (risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio).

Risco de Crédito

O risco de crédito é um risco de natureza financeira, relacionado à possibilidade de não recebermos de nossos clientes valores ou créditos devidos em virtude da venda de nossos produtos, ou de recebermos os pagamentos de tais créditos fora dos prazos estabelecidos. O descumprimento das obrigações assumidas por nossos clientes poderá gerar perdas para nossa Companhia, em razão de um eventual “custo de reposição” do nosso fluxo de caixa, afetando adversamente os nossos negócios. A taxa de inadimplência de nossos clientes era de 1,3% de nossa receita bruta no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de nossos ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprir com nossas obrigações nos prazos estabelecidos.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possamos cumprir com nossas obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surjam.

Risco de Mercado

O risco de mercado está relacionado ao impacto negativo sobre o valor de nossos ativos e passivos causado por oscilações de fatores como taxa de juros ou taxas de câmbio. A maior parte de nossas atividades está sujeita a riscos de mercado. Estamos expostos ao risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros praticadas internamente por nós e as taxas de juros de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Valores: Seriedade. Transparência. Respeito às pessoas e ao meio ambiente. Comprometimento. Segurança.



Em 31 de dezembro de 2018, de nosso endividamento total, aproximadamente 52% dos empréstimos e financiamentos eram em reais, sujeitos à flutuação de taxas como a TR, CDI TJLP e taxas acordadas com os agentes financeiros que representou em 31 de dezembro de 2018 R\$ 6,1 milhões de despesas financeiras ou 2,5% da nossa Receita Operacional Líquida- ROL. O aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos nossos empréstimos, reduzir a demanda por nossos produtos ou ter um impacto significativo sobre nossas despesas financeiras e resultados operacionais.

O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2018, nossas operações cambiais de ACC, ACE e empréstimos em Dólar ou atrelado à variação do Dólar ou outra moeda, representavam em curto e longo prazos, o equivalente a 48% do nosso endividamento, que resultou para 31 de dezembro de 2018 em R\$ 5,7 milhões de despesas financeiras ou 2,3%, da nossa Receita Operacional Líquida- ROL.

A receita líquida de vendas da Companhia proveniente do mercado externo representou aproximadamente 46% em 2018. As atividades internacionais da Companhia a expõem a riscos não enfrentados por empresas com atuação restrita ao Brasil. Um risco significativo é a possibilidade de as operações internacionais serem afetadas por restrições e tarifas de importação ou outras medidas de proteção ao comércio e exigências de licença de importação ou exportação.

O desempenho financeiro futuro da Companhia dependerá significativamente das condições econômicas, políticas e sociais nos principais mercados da Companhia.

Outros riscos associados às operações internacionais da Companhia incluem:

- a) Variação das taxas de câmbio e de inflação nos países estrangeiros nos quais a Companhia opera;
- b) Controles cambiais;
- c) Alteração das condições políticas ou econômicas de um país ou de uma região específica, em particular de mercados emergentes;
- d) Consequências potencialmente negativas em decorrência de alterações de exigências regulatórias;
- e) Dificuldades e custos associados à observância e execução de diferentes leis, tratados e regulamentos internacionais complexos;
- f) Alíquotas de tributos;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**ELECTRO AÇO ALTONA S.A**

Valores: Seriedade. Transparência. Respeito às pessoas e ao meio ambiente. Comprometimento. Segurança.



- g) Consequências potencialmente negativas de alterações na legislação tributária;
- h) Custos de distribuição, interrupções do transporte ou redução da disponibilidade de transporte fretado.

A ocorrência de quaisquer desses eventos poderia ter impacto negativo sobre os resultados operacionais e a capacidade da Companhia de realizar negócios em mercados existentes ou em desenvolvimento.

No passado, o Brasil registrou taxas de inflação extremamente altas. A inflação e certos atos do governo para combatê-la já causaram efeitos significativamente negativos sobre a economia brasileira. Desde a introdução do Plano Real, em julho de 1994, no entanto, a inflação brasileira tem sido substancialmente menor do que nos períodos anteriores. No entanto, pressões inflacionárias persistem e medidas adotadas para combatê-las, bem como a especulação sobre as medidas futuras que possam vir a ser adotadas pelo Governo Federal, têm gerado ao longo dos últimos anos um clima de incerteza econômica no Brasil e aumentado a volatilidade do mercado de capitais brasileiro. As pressões inflacionárias podem levar a intervenções governamentais sobre a economia, incluindo a introdução de políticas que podem afetar adversamente o desempenho geral da economia brasileira, o que, por sua vez, poderia afetar adversamente as operações da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado por nós adotada, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:****a. riscos para os quais se busca proteção**

A Companhia opera no mercado financeiro de modo conservador, e busca limitar ao máximo as perdas sem prejudicar a eficiência. Buscamos proteção contra riscos de crédito, riscos de taxa de juros, riscos de preço e riscos de taxa de câmbio.

As vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira.

Não operamos no mercado de derivativos e/ou *hedge*, adicionalmente os empréstimos não tem cláusulas restritivas (*covenants*).

b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo a administração desses instrumentos efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, não possuímos instrumentos financeiros com objetivos diversos (*hedge*).

c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

Os instrumentos utilizados são conservadores e regularmente monitorados. A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou sensivelmente superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento). Todas as operações são controladas pela Gerencia Financeira da Companhia e informadas a Diretoria Executivo. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Complementarmente, não possuímos instrumentos financeiros com objetivos diversos (hedge).

e. operação com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção Patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

As Companhias não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Complementarmente, não possuímos instrumentos financeiros com objetivos diversos (hedge).

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

Em linhas gerais, os riscos financeiros são regularmente monitorados e gerenciados a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados, todas as operações são controladas pela gerencia financeira da Companhia e aprovadas pela Diretoria.

Tais operações, quando solicitadas, são fornecidas e verificadas pela Auditoria Independente Externa e Conselho Fiscal.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Administração da Companhia mantém monitoramento periódico sobre os instrumentos e índices financeiros, por meio de controles internos, fiscalizados pela Auditoria Independente Externa e Conselho Fiscal instalado. Não operamos no mercado de derivativos e/ou hedge, adicionalmente os empréstimos não tem cláusulas restritivas (*covenants*).

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Descrição dos Controles Internos

Em relação aos controles internos adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

O modelo de controle interno adotado tem foco em funções, processos, atividades, pessoas e tecnologias da Companhia.

Visando o crescimento e a melhoria destes controles internos, a Companhia, utiliza como ferramenta suporte o sistema **Qlikview** para controle de custos e geração de informações gerenciais. Programas de administração de manutenção e gestão de compras, além de um programa financeiro e contábil/fiscal eficiente também fazem parte do cotidiano da Administração.

Treinamentos constantes e atualizações referente a estes sistemas de controles internos também fazem parte dos métodos de controle da companhia.

Quando é identificado alguma imperfeição na qualidade ou no método da informação gerada nos controles internos, ela é imediatamente analisada e solucionada, utilizando-se de métodos e ferramentas também internos de análise destas imperfeições. Ex: Formulário 5W1H.

b) estruturas organizacionais envolvidas :

Todas as áreas da Companhia são responsáveis e estão envolvidas nas informações prestadas para elaboração das demonstrações financeiras , elas contribuem cada uma com o gerenciamento de seus controles internos para prestarem essas informações, e também com as análises das imperfeições e correções necessárias.

c) Como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração da Companhia:

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, o qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenha padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

continua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e gerencial.

Além desta mencionada acima, as áreas de produção, financeira, compras, contábil/fiscal, dão todo o suporte para a confiabilidade e identificação das informações internas prestadas para a geração das demonstrações financeiras.

Tudo monitorado constantemente pelas Gerencias, Supervisões e Lideranças de cada uma destas áreas e pela Diretoria e Conselho da Companhia.

d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:

Faz parte das tarefas da Auditoria monitorar e recomendar a possíveis divergência. A Administração da Companhia está sempre atenta nas mudanças determinadas pela CVM e órgãos governamentais bem como as próprias mudanças que possam ocorrer na estrutura organizacional para não ter adversidades que comprometa o caixa ou ética dos gestores. Para adequar os controles contábeis ao nível internacional bem como atender as obrigações acessórias impostas pelo governo, a Administração adota através do comitê tributário ou assuntos contábeis um planejamento que deve ser seguido rigorosamente.

Ainda assim, a auditoria avalia os procedimentos e possivelmente recomenda a atenção no tocante as obrigações tributárias acessórias e melhoria no preenchimento de algumas declarações fiscais. É de política da Companhia a melhoria continua independente do setor, dessa forma, nos últimos exercícios, foram implementadas ferramentas que dão suporte aos controles internos, objetivando transparência plena.

Abaixo, na integra o relatório de recomendações dos controles internos da Companhia emitido por nossa Auditoria Externa nos termos da regulamentação da CVM.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**ELECTRO AÇO ALTONA****Relatório de Recomendações e Avaliação do Ambiente de Controles Internos 2018**

Blumenau (SC), 15 de Maio de 2019.

Aos
Administradores da
Electro Aço Altona S.A.
Blumenau – SC

Prezados Senhores,

Conforme previsto em nosso contrato de prestação de serviços nº 96/2014, datado em 13 de novembro de 2014, e no planejamento e execução da nossa auditoria das demonstrações financeiras da **Electro Aço Altona S/A** (“EAA”, “Companhia”) para o exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, consideramos a estrutura de controle interno para determinar nossos procedimentos de auditoria, tendo como finalidade, expressar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras. Nossa avaliação da estrutura de controle interno pode não revelar, necessariamente, todos os assuntos que poderiam constituir fraquezas significativas de acordo com as normas profissionais.

Uma fraqueza significativa é uma condição na qual, o modelo ou o funcionamento, de um ou mais elementos específicos da estrutura de controle interno, não reduz a nível relativamente baixo, o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que seriam significativos em relação às demonstrações financeiras que estão sendo auditadas e, não serem detectados em tempo hábil pelos colaboradores durante o curso normal de execução das funções que lhes são atribuídas.

Entretanto, não identificamos fragilidades significativas quanto a estrutura de controle interno e seu funcionamento, conforme definido anteriormente.

Esta carta destina-se exclusivamente ao uso e informação da Administração e Diretoria da Companhia, não devendo ser usada por terceiros. Sua divulgação externa poderia suscitar dúvidas e originar interpretações errôneas por pessoas que desconhecem os objetivos e as limitações dos exames desenvolvidos de acordo com as normas de auditoria.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Permanecemos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que possam ser requeridos sobre este relatório de recomendações e sobre detalhes da execução dos trabalhos.

Atenciosamente,

BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES

S/S

CRC- SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Sócio de Auditoria

Contador CRC-SC-023.618/O-6

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

O relatório de recomendações do auditor independente é avaliado pelos administradores da Companhia, que definem ações necessárias para a implementação das recomendações do auditor.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**5.4. Programa de Integridade**

A Companhia está implantando mecanismos internos para detectar e sanar desvios, fraudes e irregularidades contra qualquer administração pública, hoje a alta direção é quem faz esse controle de maneira geral sempre atenta a qualquer ato que possa ser ilícito.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5. Alterações Significativas

Além dos riscos acima referidos, também julgamos relevantes os seguintes fatores macroeconômicos:

O Governo Federal do Brasil frequentemente intervém na economia do País e por vezes altera de maneira significativa as políticas monetária, fiscal e de crédito, entre outras, para influenciar o curso da economia.

As medidas para controlar a inflação e influenciar na economia, podem influenciar positivamente ou negativamente nosso negócio.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6. Outras Informações Relevantes – Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Além dos riscos acima referidos, não há outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais10.1. Opinião dos Diretores sobre:10.1.a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2019, o crescimento da atividade econômica mundial foi impulsionado sobretudo pelo desempenho dos Estados Unidos, Índia e China. Nas economias maduras dos países da Europa, contudo, também observamos níveis historicamente altos da atividade industrial com baixa inflação, gerando expectativa de retirada gradual dos estímulos e aumento dos juros.

No Brasil, o desempenho econômico mostrou expansão lenta e gradual, com a melhora do ambiente de negócios, aumento da confiança empresarial e recuperação na produção industrial ao longo do ano.

A leve recuperação com a melhora das condições macroeconômicas, reflexo da queda na inflação e nas taxas de juros, bem como expansão gradual na atividade industrial, contribuíram para um crescimento do PIB de 1,1%, após os anos de retração.

Índices	2017	2018	2019
Liquidez corrente	0,97	0,97	1,09
Liquidez geral	1,63	1,80	1,79
Endividamento (Passivo Total/PL)	58,6%	24,5%	26,4%
Retorno sobre o Ativo	12,1%	3,5%	4,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	44,4%	7,9%	11,0%

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo Circulante era de R\$ 129,0 milhões, sensivelmente maior que o Passivo Circulante de R\$ 118,6 milhões em um montante de R\$ 10,4 milhões, representando um índice de liquidez corrente de 1,09. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2018, o índice de liquidez corrente era, respectivamente, de 0,97 e 0,97.

O endividamento total de 2019 foi de 26,4% (passivo circulante mais passivo não circulante, dividido pelo patrimônio líquido). Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2018, o índice de endividamento total era, respectivamente, de 58,6% e 24,5%. Uma das missões da administração é a busca da redução nos empréstimos de curto prazo contraídas 2019 sendo essa uma das premissas para 2020.

Para 2019 o retorno sobre o ativo, 4,6% e sobre o patrimônio líquido ficaram em níveis satisfatórios, 11,0%, mas a Administração entende que para sustentabilidade perene o indicador deve ser acima dos 12%. No ano de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

2018 o retorno foi de 7,9% sobre o Patrimônio Líquido (lucro líquido dividido pelo patrimônio líquido do ano anterior) e 3,5% sobre o Ativo (lucro líquido dividido pelo ativo total), indicadores estes referentes aos efeitos dos registros de investimentos feitos pela Companhia.

Em regra geral, o nível de retorno sobre o ativo e sobre o patrimônio líquido é decorrente do modelo de negócios que a Companhia é atrelada. Levando em consideração uma média alavancagem operacional e a alta necessidade de investimentos em ativos, comparados com outras empresas do setor.

10.1.b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

	Estrutura de Capital - R\$ milhões - Em 31 de Dezembro de					
	2017		2018		2019	
Capital de terceiros - circulante	95,8	37,9%	116,2	33,6%	118,6	32,2%
Capital de terceiros - não circulante	59,6	23,4%	76,3	22,1%	87,1	23,6%
Capital próprio - patrimônio líquido	98,0	38,7%	153,0	44,3%	162,8	44,2%
Total	253,4	100,0%	345,5	100,0%	368,5	100%

A Diretoria entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem e continua focado na redução dos gastos em 2020, visando a redução do endividamento e/ou alongamento de alguns empréstimos, objetivando custos menores refletindo no equilíbrio moderado para o caixa.

A manutenção da flexibilidade financeira é importante componente do modelo de negócios da Companhia. Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

10.1.c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A necessidade de recursos deve-se:

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e/ou folha de pagamento e IPI, bem como IR e CS

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

A principal fonte de recurso é o caixa, ou equivalente de caixa, gerado por meio das atividades operacionais e/ou empréstimos de terceiros. Acreditamos que os recursos existentes, a geração de caixa operacional e os recursos gerados por captações serão suficientes para as necessidades de liquidez e nossos compromissos financeiros para os próximos 12 meses. Conforme mencionado, buscamos manter uma estrutura de capital que permita controlar a possível exposição ao risco.

É foco da Administração melhorar a composição da estrutura financeira, alongando, direcionando linhas adequadas para investimentos, de forma gradativa estimular a redução do ciclo operacional entre compra de matéria prima x elaboração do produto x recebimento,

O EBITDA, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, foi de R\$ 57,7 milhões e a despesa financeira líquida, foi de R\$ 5,3 milhões. Dessa forma a despesa financeira líquidas representa 9,2% da geração de caixa da Companhia.

O EBITDA, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ 30,1 milhões e a despesa financeira líquida, foi de R\$ 7,9 milhões. Dessa forma a despesa financeira líquidas representa 26,2% da geração de caixa da Companhia.

O EBITDA, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 37,2 milhões e a despesa financeira líquida, foi de R\$ 7,6 milhões. Dessa forma a despesa financeira líquidas representa 20,4% da geração de caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, o endividamento financeiro líquido representava 0,9 x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2018, o endividamento financeiro líquido representava 2,6 x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento financeiro líquido representava 2,1 x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Estrutura do EBITDA - R\$ milhões

2017	% ROL	2018	% ROL	2019	% ROL
------	-------	------	-------	------	-------

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Lucro antes do resultado financeiro	48,1	28,6%	20,2	8,2%	27,0	9,0%
Depreciação	9,5	5,6%	9,9	4,0%	10,2	4,3%
EBITDA	57,7	34,2%	30,1	12,2%	37,2	12,4%

Análise do Endividamento e representação % em relação ao ROL

	2016	% ROL	2017	% ROL	2019	% ROL
Endividamento – R\$ milhões	54,4	32,3%	82,2	33,3%	87,7	29,3%
Caixa e equivalente de caixa–R\$ milhões	(1,4)	(0,8%)	(5,6)	(2,3%)	(11,0)	(3,7%)
Endividamento líquido – R\$ milhões	53,0	31,5%	76,6	31,0%	76,7	25,6%

10.1.d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Nos últimos anos o crédito de terceiro ficou restrito e custoso para quem teve necessidade de captação. Para Altona não foi diferente. A Companhia possui operações de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC's/ACE's), linhas de pré-pagamentos, e nota de crédito à exportação (NCE). Adicionalmente, a Companhia utiliza, além de recursos próprios, linhas de créditos junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos não-circulantes, tais como o FINEP e o FINAME. Além disso, a Companhia iniciou o processo para operacionalizar recebíveis através do PROEX.

10.1.e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico e plano diretor, investimentos relevantes em máquinas e equipamentos e na expansão do parque fabril.

Havendo necessidade de capital de giro de terceiros para tal finalidade, as principais fontes são: ACC's, pré-pagamento, BNDES-EXIM, FINEP e FINAME.

10.1.f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- (i) Contratos de empréstimo e financiamento;

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, a companhia possuía obrigações com instituições financeiras no valor de

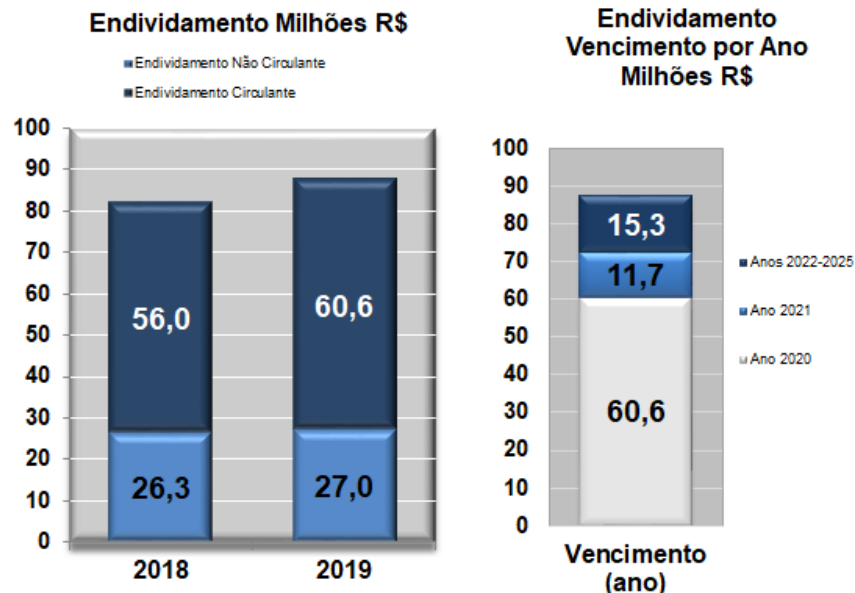
10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

R\$ 54,4 milhões, sendo que R\$ 49,8 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 4,6 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a companhia possuía obrigações com instituições financeiras no valor de R\$ 82,3 milhões, sendo que R\$ 56,0 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 26,3 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a companhia possuía obrigações com instituições financeiras no valor de R\$ 87,7 milhões, sendo que R\$ 60,6 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 27,0 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

A tabela abaixo apresenta a composição do endividamento em 31 de dezembro de:



Vencimento dos financiamentos e empréstimos

31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
------------	------------	------------

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

2018	49.858	91,6%	-	-	-	-
2019	4.461	8,2%	55.954	68,1%	-	-
2020	131	0,2%	18.159	22,1%	60.622	69,2%
2021	-	-	5.785	7,0%	11.722	13,4%
2022	-	-	1.645	2,7%	9.363	10,7%
2023	-	-	604	0,1%	2.387	2,7%
2024	-	-	61	-	2.188	2,5%
2025					1.366	1,6%
TOTAL	54.450	100,0%	82.208	100,0%	87.648	100,0%
% x total do Passivo + PL	21,50%		23,79%		23,79%	

Nas Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP os empréstimos bancários da Companhia de 2019, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, estão garantidos com máquinas e equipamentos e avais.

Para o aporte de crédito, os Bancos efetuam uma vasta análise de crédito para suportar a situação econômica da Altona. Além de todo o suporte técnico, é de praxe, para alguns contratos de empréstimos, o vínculo através de reciprocidades efetuados entre a Altona e os Bancos, como por exemplo: folha de pagamento, seguro de vida em grupo, plano de saúde para os trabalhadores. Adicionalmente, outro requisito padrão solicitado para garantir as operações, é a vinculação de domicílio bancários do recebíveis.

A Companhia manteve com a Companhia Werner S/A e celebrou com a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 80,0 milhões.

Para o ano de 2019, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 611 mil (R\$ 645 mil em 31 de dezembro de 2018), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras e públicas;

Não há outras relações de longo prazo a não ser as acima mencionadas.

(iii) parcelamentos de longo prazo – REFIS/PERT;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	31/10/2017	
Circulante	2.558	2,60%
Não Circulante	94.095	97,40%
	96.653	100,00%
% x total do Passivo + PL	37,30%	

O passivo relativo ao PERT encontra-se abaixo destacado:

	31/12/2017		31/12/2018		31/12/2019	
Circulante	5.753	21,7%	1.969	8,9%	1.996	9,9%
Não Circulante	20.777	78,3%	20.220	91,1%	18.235	90,1%
	26.530	100,0%	22.189	100,0%	20.231	100,0%
% x total do Passivo + PL	10,5%		6,4%		5,5%	

Inicialmente, é importante ressaltar que em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao PERT. Sendo assim, a demonstração acima reflete os saldos do REFIS em 31/10/2017, que tecnicamente foi efetuado a desistência/migração.

Abaixo relatamos as tratativas de cada parcelamento:

REFIS:

Amparada na Lei nº. 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, com base na Medida Provisória nº. 2.004-5/2000, de 11 de fevereiro de 2000, convertida na mencionada Lei, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no programa REFIS, vem sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da companhia (base de pagamento), estima-se que o valor total desse passivo deverá ser quitado até o fim do ano de 2065. Em garantia do REFIS FEDERAL foram arrolados e penhorados os bens do ativo imobilizado.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Na adesão da Companhia ao Programa, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporados ao parcelamento à razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1%. Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no Programa, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06. Destacamos também que a Companhia, poderá sofrer alterações sobre a métrica de recolhimento do recolhimento do REFIS, devido ao andamento de processo judicial. Caso isso aconteça, a Companhia poderá realizar recolhimentos superiores ao que vem realizando, podendo assim afetar significativamente seu fluxo de caixa nos períodos subsequentes.

A Companhia discutiu no âmbito judicial a inclusão indevida de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social, não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que esses exercícios não apresentaram lucro tributável. Assim, destacamos que o processo se encontra em andamento no STJ com decisão recente favorável à Companhia e à espera do trânsito em julgado. Desta forma, tal tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 3.019 em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia também pleiteou com êxito junto à Receita Federal a limitação das multas quanto ao INSS considerado no REFIS de acordo com a Lei 8.212 art. 35 que estabelece teto de até 20%, tendo logrado êxito neste tema. O valor da redução foi de R\$ 9.385 registrado no Resultado da Companhia na rubrica de "Outras Receitas Operacionais", em 2015/2016.

PERT

Conforme divulgado ao mercado em 20 de novembro de 2017 através de fato relevante, a Companhia migrou do REFIS - Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei Federal nº 9.964/2000, para o PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, criado pela Lei Federal nº 13.496/2017 pelo fato deste novo programa de parcelamento do Governo proporcionar melhores benefícios aos seus optantes.

Esta modalidade garantiu a Companhia redução de juros em 80%, multas na ordem de 50% e encargos legais reduzidos em sua totalidade. Um dos quesitos do parcelamento foi o pagamento de entrada, mediante o regramento específico. Para adesão a Altona teve

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

que pagar aproximadamente R\$ 15 milhões, de forma escalonada, conforme regras. O saldo remanescente parcelado em 145 parcelas mensais atualizados pela SELIC + 1% (sobre a parcela).

Os débitos migrados do REFIS para o PERT são da esfera da Receita Federal do Brasil – RFB (IPI, PIS/Cofins e INSS) e débitos inscritos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN (IPI, INSS, IRPJ e PIS). A Receita Federal já homologou tal migração ao PERT optado pela Companhia.

Na divulgação da Companhia em 30 de setembro de 2017 o valor devido ao REFIS montava R\$ 96.610 (R\$ 2.283 circulante e R\$ 94.327 não circulante). Após a desistência do REFIS e ingresso ao PERT através i) do pagamento do montante inicial de adesão e ii) amortização das parcelas mensais o valor devido pela Companhia à Receita Federal em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 26.530 (R\$ 5.753 circulante e R\$ 20.777 não circulante).

Em 31 de dezembro de 2018 saldo é de R\$ 22.189 (R\$ 1.969 circulante e R\$ 20.220 não circulante).

Em 31 de dezembro de 2019 saldo é de R\$ 20.231 (R\$ 1.996 circulante e R\$ 18.235 não circulante).

Eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não há restrições para limites de endividamento e contratação de novas dívidas, os limites e contratações dependeram da análise de crédito de cada banco. Também não à contratos com disposições que atrelem empréstimos e a distribuição de dividendos, e emissão de novos valores mobiliários, conforme quesitos 17.2 e 18 do formulário de referência.

10.1.g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui limites de utilização de financiamentos já contratados.

10.1.h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Demonstração dos Resultados – em Milhares de Reais						
	2017		2018		2019	
	AV		AV		AV	
Receita Operacional Líquida	168.407	100,0%	246.961	100,0%	299.194	100,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(137.902)	-81,9%	(196.304)	-79,5%	(234.512)	-78,4%
Lucro Bruto	30.505	18,1%	50.657	20,5%	64.682	21,6%
Outras Receitas Operacionais						
Outras Receitas Operacionais	63.679	37,8%	11.273	4,6%	3.111	1,0%
Despesas Operacionais						
Despesas com vendas	(11.888)	7,1%	(19.957)	8,1%	(15.828)	-5,3%
Despesas gerais e administrativas	(11.413)	-6,8%	(14.130)	-7,4%	(15.938)	-5,3%
Remuneração dos administradores	(3.086)	-1,8%	(4.094)	-1,2%	(4.763)	-1,6%
Outras Despesas Operacionais	(19.687)	-11,7%	(3.589)	-0,2%	(4.190)	-1,4%
Despesas/Receitas operacionais líquidas	17.605	10,5%	(30.497)	-12,3%	(37.608)	-12,6%
Resultado antes das Financeiras	48.110	28,6%	20.160	8,2%	27.074	9,0%
Despesas financeiras	(8.340)	-5,0%	(11.824)	-4,8%	(12.681)	-4,2%
Receitas financeiras	2.994	1,8%	3.962	1,6%	5.059	1,7%
Resultado Financeiro	(5.346)	-3,2%	(7.862)	-3,2%	(7.622)	-2,5%
Resultado antes dos Tributos sobre Lucro	42.764	25,4%	12.298	5,0%	19.452	6,5%
Provisões IRPJ e CSLL	(12.116)	-7,2%	-49	0,0%	(2.601)	-0,9%
Resultado antes das participações	30.648	18,2%	12.249	5,0%	16.851	5,6%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$)	13,62		0,54		0,75	

Análise das principais contas do resultado – 2019 versus 2018**Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida foi de R\$ 299,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparada a R\$ 246,9 milhões no mesmo período em 2018. Um acréscimo de 21,2% ou R\$ 52,3 milhões. No exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2019, sendo 52,9% da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno, em comparação a 53,7% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Custo dos Produtos Vendidos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 234,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparado ao custo dos produtos vendidos de R\$196,3 milhões no mesmo período em 2018 representando um acréscimo de 19,5% ou R\$ 38,2 milhões. Como percentual da receita operacional líquida, os custos dos produtos vendidos tiveram uma sensível redução de 79,5% em 2018 para 78,4% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

As despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 15,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, quando comparado aos gastos de R\$ 19,9 milhões no mesmo período em 2018, representam uma redução de 20,7% ou R\$ 4,1 milhões. Como percentual da receita líquida de vendas, as despesas com vendas tiveram uma redução na ordem de 2,8 pontos percentuais de um ano para outro, exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2019 e 2018.

As despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 20,7 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, contra R\$ 18,2 milhões no mesmo período em 2018. Como percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas reduziram na ordem de 0,5 pontos percentuais no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 em comparação ao mesmo período em 2018.

As despesas financeiras

As despesas financeiras foram de R\$ 12,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparados a R\$ 11,8 milhões no mesmo período em 2018. Este incremento foi decorrente da subida a curto prazo dos níveis de produção, atrelados ao *lead time* longo, que por sua vez fez com que a Companhia aportasse novas captação, ocasionando no aumento das despesas financeiras.

Receitas financeiras

As receitas financeiras foram na ordem de R\$ 5,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 contra R\$ 3,9 milhões no mesmo período em 2018 representando um aumento de 27,7% ou R\$ 1,2 milhão.

[Análise das principais contas do resultado – 2018 versus 2017](#)

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 246,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparada a R\$ 168,4 milhões no

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

mesmo período em 2017. Um acréscimo de 46,6% ou R\$ 78,5 milhões. No exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2018, 54,0% da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno, em comparação a 64,0% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 196,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparado ao custo dos produtos vendidos de R\$ 137,9 milhões no mesmo período em 2017 representando um acréscimo de 42,8% ou R\$ 58,4 milhões. Como percentual da receita operacional líquida, os custos dos produtos vendidos tiveram uma sensível redução de 81,9% em 2017 para 79,5% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

As despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 19,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, quando comparado aos gastos de R\$ 11,9 milhões no mesmo período em 2017, representam um acréscimo de 67,9%, ou R\$ 8 milhões. Como percentual da receita líquida de vendas, as despesas com vendas tiveram um acréscimo na ordem de 1 (um) ponto percentual de um ano para outro, exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2018 e 2017.

As despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 18,2 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, contra R\$ 14,5 milhões no mesmo período em 2017. Como percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas reduziram na ordem de 1,2 pontos percentuais no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 em comparação ao mesmo período em 2017.

As despesas financeiras

As despesas financeiras foram de R\$ 11,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparados a R\$ 8,3 milhões no mesmo período em 2017. Este incremento foi decorrente da subida a curto prazo dos níveis de produção, atrelados ao *lead time* longo, que por sua vez fez com que a Companhia aportasse novas captação, ocasionando no aumento das despesas financeiras.

Receitas financeiras

As receitas financeiras foram na ordem de R\$ 3,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, contra R\$ 2,9 milhões no mesmo período em 2017 representando um aumento de 32,6% ou R\$ 1 milhão.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais[Análise das principais contas do resultado – 2017 versus 2016](#)*Receita Operacional Líquida*

A receita operacional líquida foi de R\$ 168,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparada a R\$ 117,7 milhões no mesmo período em 2016. Um acréscimo de 43,1% ou R\$ 50,7 milhões. No exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2017, 64,0% da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno, em comparação a 62,0% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 137,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado ao custo dos produtos vendidos de R\$ 100,0 milhões no mesmo período em 2016 representando um acréscimo de 37,9% ou R\$ 37,9 milhões. Como percentual da receita operacional líquida, os custos dos produtos vendidos tiveram uma sensível redução de 81,9% para 85,0% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

As despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 11,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, quando comparado aos gastos de R\$ 10,4 milhões no mesmo período em 2016, representam um acréscimo de 14,4%, ou R\$ 1,5 milhões. Como percentual da receita líquida de vendas, as despesas com vendas tiveram um decréscimo na ordem de 1,8 ponto percentual de um ano para outro, exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2017 e 2016.

As despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 14,5 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, contra R\$ 14,2 milhões no mesmo período em 2016. Como percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas reduziram na ordem de 3,5 ponto percentual no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 em comparação ao mesmo período em 2016.

As despesas financeiras

As despesas financeiras foram de R\$ 8,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparados a R\$ 8,5 milhões no mesmo período em 2016. Este equilíbrio é decorrente das amortizações dos financiamentos e a busca da administração da Companhia por financiamentos de Curto e Longo Prazo com encargos e juros mais atrativos.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*Receitas financeiras*

As receitas financeiras foram na ordem de R\$ 3,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, contra R\$ 2,5 milhões no mesmo período em 2016 representando um aumento de 20,6% ou R\$ 500 mil.

Ativo	Balanço Patrimonial – em Milhares de Reais					
	31/12/2017	AV	31/12/2018	AV	31/12/2019	AV
Caixa e equivalentes de caixa	1.394	0,6%	1.929	0,6%	4.985	1,4%
Aplicações Financeiras	-	-	3.657	1,1%	3.928	1,1%
Contas a receber	36.729	14,5%	46.272	13,3%	69.541	18,9%
Estoques	38.546	15,2%	42.432	12,2%	33.850	9,2%
Impostos a recuperar	11.654	4,6%	12.838	3,7%	10.803	2,9%
Outras contas a receber	3.623	1,4%	4.348	1,3%	5.227	1,4%
Despesas antecipadas	978	0,4%	1.125	0,3%	642	0,2%
Total do ativo circulante	92.924	36,7%	112.601	32,4%	128.976	35,0%
Depósitos judiciais	2.394	0,9%	2.964	0,9%	3.402	0,9%
Outras contas a receber	1.529	0,6%	11.004	3,2%	10.370	2,8%
Contas a receber					31.600	8,6%
Investimentos	1.527	0,6%	94.139	27,1%	3.150	0,9%
Imobilizado	154.554	61,0%	125.733	36,2%	190.380	51,7%
Intangível	474	0,2%	670	0,2%	600	0,2%
Total do ativo não circulante	160.478	63,3%	234.510	67,6%	239.502	65,0%
Total do ativo	253.402	100,0%	347.111	100,0%	368.478	100,0%
Passivo	31/12/2017	AV	31/12/2018	AV	31/12/2019	AV
	31/12/2017	AV	31/12/2018	AV	31/12/2019	AV
Empréstimos	49.858	19,70%	55.954	16,10%	60.622	16,5%
Fornecedores	13.693	5,40%	15.412	4,40%	12.310	3,3%
Programa de recuperação fiscal	5.753	2,30%	1.964	0,60%	1.996	0,5%
Impostos e contribuições	5.649	2,20%	7.559	2,20%	4.196	1,1%
Incentivo Fiscal – PRODEC	339	0,10%	-	-	-	0,0%
Adiantamentos de clientes	2.470	1,00%	5.355	1,50%	6.081	1,7%
Obrigações sociais trabalhistas	9.130	3,60%	12.546	3,60%	16.806	4,6%
Dividendos/JCP/Particip. Adm a pagar	43	0,00%	3.440	1,00%	3.965	1,1%
Outras contas a pagar	8.844	3,60%	14.002	4,60%	12.582	3,4%
Total do passivo circulante	95.779	37,90%	116.237	33,50%	118.558	32,2%
Programa de recuperação fiscal	20.777	8,20%	20.220	5,80%	18.235	4,9%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

IR e CS diferidos	30.319	12,00%	24.131	7,00%	28.422	7,7%
Impostos e contribuições						
Outras contas a pagar					7.734	2,1%
Incentivo Fiscal - PRODEC	20	0,00%	-	0,00%	-	-
Empréstimos	4.592	1,80%	26.254	7,60%	27.026	7,3%
Provisão para contingência	3.919	1,40%	5.645	1,60%	5.725	1,6%
Total do passivo não circulante	59.627	23,40%	76.250	22,00%	87.142	23,6%

Patrimônio líquido

Capital Social	17.264	6,80%	39.540	11,40%	43.676	11,9%
Reserva legal	2.409	0,90%	2.960	0,90%	3.716	1,0%
Reserva de lucros	39.575	15,60%	20.703	6,00%	26.761	7,3%
Outras contas a pagar						
Lucros a destinar	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	38.748	15,30%	91.421	26,30%	88.625	24,1%
Total do patrimônio líquido	97.996	38,70%	154.624	44,50%	162.778	44,2%
Total do passivo	253.402	100%	347.111	100,00%	368.478	100,0%

Análise das principais contas do balanço patrimonialCaixa e equivalentes de caixa

	31/12/2017	AV	31/12/2018	AV	31/12/2019	AV
Caixa e Contas Movimento	436	31,3%	1.929	34,5%	4.985	55,9%
Renda Fixa	958	68,7%	3.657	65,5%	3.928	44,1%
TOTAL	1.394	100%	5.586	100%	8.913	100%
% Representação no Ativo Circulante	1,5%		5,0%		6,9%	

Em 31 de dezembro de 2019 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento entre 97% e 99,5% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

Contas a receber de clientes

	31/12/2017	AV	31/12/2018	AV	31/12/2019	AV
Mercado Interno	13.869	37,8%	9.906	21,4%	7.267	21,4%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Mercado Externo	23.879	65,0%	37.449	80,9%	63.252	80,9%
(-) Ajuste a valor presente	(275)	-0,7%	(379)	-0,8%	(546)	-0,8%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(744)	-2,0%	(704)	-1,5%	(432)	-1,5%
TOTAL	36.729	100,0%	46.272	100,0%	69.541	100,0%
% Representação no Ativo Circulante	39,50%		41,10%		53,9%	

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir

	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(1.344)	(744)	(704)
Adições	-	-	-
Recuperações/realizações	600	40	272
Saldo no final do exercício	(744)	(704)	(432)

Estoque

	31/12/2017	AV	31/12/2018	AV	31/12/2019	AV
Produtos Acabados	2.554	6,60%	5.395	12,70%	6.114	18,28%
Produtos em Elaboração	28.364	73,60%	25.827	60,90%	16.138	48,25%
Matéria Prima	1.947	5,10%	2.288	5,40%	3.232	9,66%
Materiais Auxiliares	3.234	8,40%	3.877	9,10%	4.661	13,93%
Outros Materiais	3.534	9,20%	4.865	11,50%	3.504	10,48%
Mercadorias em Consignação	113	0,30%	180	0,40%	201	0,60%
Provisão para Perda no Estoque	(1.200)	-3,10%	-	-	(400)	-1,20%
TOTAL	38.546	100%	42.432	100%	33.450	100%
% Representação no Ativo Circulante	41,50%		37,70%		25,94%	

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. Para o exercício findos em 2019 a Companhia registra baixa dos R\$ 400 mil de provisão para perdas nos estoques por entender que estes não são mais negociáveis.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
------------	------------	------------

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Saldo no início do exercício	(1.200)	-	-
Adições	(-)	-	(400)
Recuperações/realizações	1.200	-	-
Saldo no final do exercício	-	-	(400)

Impostos a recuperar

	31/12/2017	AV	31/12/2018	AV	31/12/2019	AV
IRRF, ICMS, IPI, PIS, COFINS ⁽¹⁾	8.409	64,0%	5.902	25,3%	5.212	24,6%
ICMS, PIS, COFINS sobre o imobilizado	1.041	8,0%	1.595	6,8%	2.056	9,7%
Ressarcimento compensação PERT	-	-	3.571	15,3%	3.571	16,9%
IRPJ/CSLL ⁽²⁾	3.611	28,0%	12.259	52,6%	10.333	48,8%
	13.061	100%	23.327	100%	21.172	100%
Circulante	11.654	89,2%	12.838	55,0%	10.802	51,0%
Não Circulante	1.407	10,8%	10.489	45,0%	10.370	49,0%

Os créditos serão realizados pela Companhia através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

⁽¹⁾ A Companhia possui em andamento no TRF 4 o processo nº 5001790-34.2019.4.04.7205, que trata da exclusão do PIS e da COFINS da base de cálculo do ICMS. Desde 2018, o STF considerou inconstitucional a inclusão e concedeu a ganho de cauda para os contribuintes. A Companhia por sua vez, após referida decisão e com base no parecer jurídico, optou por modular suas apurações mensais já com a referida exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Anterior a decisão, a Companhia aguarda o “transitado em julgado” de seu processo acima mencionado, para reconhecer os efeitos do passado, ou seja, levantamentos dos créditos desde 2001 até 2017. Estes créditos após levantados serão contabilizados como tributos a recuperar em seu Ativo Circulante e compensado com impostos a vencer. A Companhia espera ter seu processo transitado em julgado ainda no ano de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

⁽²⁾ O STF transitou em julgado o processo nº 5016243-44.2013.4.04.7205 no qual a Companhia discutia a não inclusão na base de cálculo do IRPJ e da CSLL referente ao regime especial do ICMS enquadrado na tese como Subvenção Governamental. Desde 2018, o STF considerou inconstitucional a inclusão e concedeu ganho de causa para os contribuintes. A Companhia por sua vez, após referida decisão e com base no parecer jurídico, optou por modular suas apurações mensais já com a referida exclusão na base de cálculo do IR/CS. Adicionalmente, o processo acima mencionado transitou em julgado a favor da Companhia, que por sua vez recalculou e reconheceu seus efeitos no último trimestre de 2018. O saldo destes créditos estão todos reconhecidos no Ativo Não-Circulante (Longo Prazo) e totalizam R\$ 8.362.

Ativo Imobilizado*Valores Residual Líquido:*

	Terrenos e Edificações	Máquinas, Equipamentos Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil e Consórcios	Outros Imobilizados	Total
Em 31/12/2017	91.752	57.165	1.060	3.527	449	601	154.554
Em 31/12/2018	53.355	57.535	1.305	11.690	1.247	601	125.733
Em 31/12/2019	52.926	58.480	1.291	7.638	11.142	473	131.950

- a) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado, no valor de R\$57 milhões em garantia do REFIS do ano de 2000.
- b) Em 2018 a Companhia, através das orientações jurídicas, estará oficializando um protocolo solicitando à RFB retirar/baixar os gravames de parte considerável dos imóveis que atualmente estão arrolados como garantia do REFIS. Como a Altona aderiu o PERT, o endividamento tributário reduziu consideravelmente, sendo oportuno a revisão das garantias/arrolamentos para o novo saldo em aberto/parcelado.
- c) Valores segurados – os Ativos Imobilizados estão segurados contra: incêndio, danos elétricos e explosão, e vendavais, bem como responsabilidade Civil. As coberturas são inerentes ao grau de risco envolvido. O montante segurado esta descrito na nota explicativa específica nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DPF.
- d) Custo atribuído – Em 2010 a Companhia efetuou a avaliação de seus ativos imobilizados pelo custo atribuído através de uma empresa especializada em Avaliações patrimoniais. Para a determinação do custo atribuído os avaliadores independentes seguiram as recomendações da NBR 14.653-1, 14.653-2, 14.653-

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

5 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Foram considerados também os critérios propostos pelo IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.

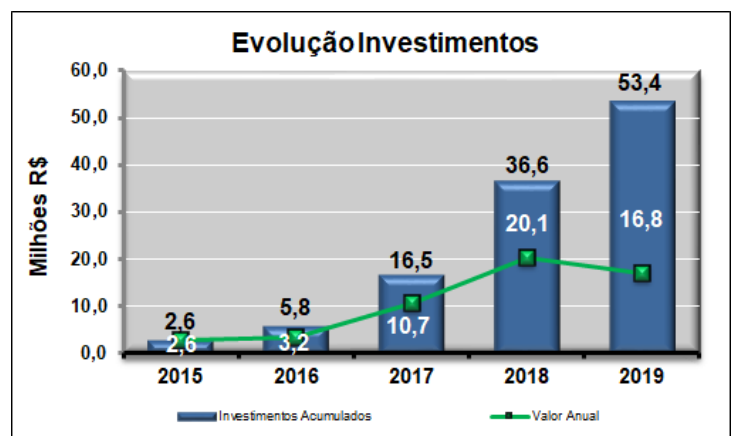
Foram efetuadas inspeções técnicas objetivando avaliar:

- (i) Condições de uso;
 - (ii) Estado de conservação;
 - (iii) Condição de manutenção;
 - (iv) Condição de operação;
 - (v) Manutenção preditiva, preventiva e corretiva ocorrida nos equipamentos e instalações, assim como reformas nos edifícios e nas benfeitorias incorporadas aos imóveis, que possibilitaram o aumento da expectativa de vida econômica do bem.
- e) Em 28/11/2017, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi constituída a Sociedade Anônima Subsidiária Integral “Administradora de Bens Altona S/A”, com registro efetivo na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 22/06/2018. Após o registro do Ato, a Companhia Controladora, Electro Aço Altona S/A, transferiu para a Controlada Administradora de Bens Altona S/A, de seu imobilizado, o valor de R\$ 33.872 da conta Terrenos para Investimento, terrenos estes que não são parte do Parque Fabril da Companhia. Em dezembro de 2018, após AGE da Controlada (Administradora de Bens Altona) a companhia efetuou a transferência do saldo dos terrenos que não compõem o parque fabril no valor de (R\$ 4.548), porém a alteração do Estatuto da Administradora de Bens ainda está em andamento, a previsão é que esteja registrado ainda no primeiro trimestre de 2019. Nota explicativa 9 e 10.

Com base nos procedimentos efetuados, foram determinadas novas vidas úteis como abaixo indicado:

Classe de imobilizado	Vida Útil Anterior	Vida Útil Atual Média
Edificações e Benfeitorias	25 anos	25 anos
Máquinas, Equipamentos e Instalações	10 anos	18 anos
Móveis e Utensílios	10 anos	9 anos
Outros Ativos Imobilizados	5 anos	4 anos

É premissa do nosso planejamento estratégico priorizar os investimentos sem comprometer nossa capacidade de pagamento. Os valores aprovados no orçamento de 2019 para aquisições em investimentos eram de



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

5% do ROL, (R\$ 12,8 milhões) e a realização foi de R\$ 16,8 milhões. Os investimentos ficaram represados em 2015 e 2016 e com a retomada da produção em 2017 se fez necessário novamente investir. Os investimentos foram destinados para ampliação de áreas, melhorias de processos, meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador.

Para os anos de 2016 e 2015 a Companhia registra aquisições de R\$ 3,2 e R\$ 2,6 milhões respectivamente.

Neste período de recessão severa, as aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade. Tanto que os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha/SC também foram menores em 2016, bem como também em 2015. No ano de 2017, depois de amplamente discutido, a Administração decidiu declinar do projeto de uma nova planta fabril no terreno de Barra Velha para os próximos anos.

Os investimentos de maior relevância para os últimos anos foram:

- i) Aquisição de centros de usinagem, instalação para 2019;
- ii) Ampliação do setor da moldagem, conclusão 2019;
- iii) Finalização das instalações do sistema de exaustão pó de ferro;
- iv) Ampliação sistema de exaustão de toda a fábrica;
- v) Melhorias nas instalações do sistema de moldagem fast loop;
- vi) Adequações para NR 12 e melhorias no sistema de para-raios e hidrantes;
- vii) Instalações para melhorar o layout e ainda outros investimentos de menor vulto, todos direcionados ao melhor atendimento de nossos clientes;

Ativo Intangível

Valores Residual Líquido:

Em 31/Dezembro/2017	474
Em 31/Dezembro/2018	670
Em 31/Dezembro/2019	600

Com base nos procedimentos, as seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da amortização:

<u>Classe de Intangível</u>	<u>Vida Útil Anterior</u>	<u>Vida Útil Atual</u>
Software	3 a 5 anos	5 anos

Outras Receitas/despesas Operacionais

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	31/12/2017		31/12/18		31/12/19	
Outras receitas						
Receitas extraordinárias ^(a)	55.997	87,9%	7.562	67,1%	687	22,1%
Outras receitas ^(b)	7.682	12,0%	3.711	32,9%	2.424	77,9%
	63.679	100%	11.273	100%	3.111	100%
Contrato de Aval/Fiança	(310)	1,6%	(645)	18,0%	(611)	14,6%
Despesas Extraordinárias ^(a)	(3.158)	66,8%	-	-	-	-
Outras Despesas ^(b)	(6.219)	31,6%	(2.378)	66,2%	(3.579)	85,4%
Transf. ref. reestr. ocupacional	-	-	-	-	-	-
	(19.687)	100%	(3.023)	100%	(4.190)	100%
Resultado operacionais líquidos	43.992		8.250		(1.079)	

(a) Na rubrica outras receitas / receitas extraordinárias, o valor de maior relevância em 2019 é composto pelos efeitos das oscilações das ações da Eletrobrás. Em 2018, os valores de maior relevância são os efeitos líquidos do processo Regime especial ICMS sobre os efeitos na base calculo IR/CS.

(b) Na rubrica outras despesas, os valores de maior relevância foram os efeitos dos honorários advocatícios em função das oscilações das ações da Eletrobrás, e a despesa com o Aval R\$ 611 em 2019.

Informações gerais**a) Contingências**

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e judiciais de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	31/12/2017		31/12/18		31/12/19	
Trabalhistas	1.684	46,6%	1.710	42,6%	2.422	42,3%
Tributárias	1.926	53,4%	2.304	57,4%	2.892	50,5%
ICMS Exportação					411	7,2%
	3.610	100%	4.014	100%	5.725	100%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

% do Passivo + PL	1,4%	1,2%	1,6%
-------------------	------	------	------

Trabalhistas: A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 2.422 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.710 em 31 de dezembro de 2018) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas. Adicionalmente, há em andamento processos trabalhistas no montante de aproximadamente R\$ 1.032, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de ganho da Companhia nestes processos é possível.

Tributárias: A provisão é formada por valores provisionados a título de INSS sobre verbas salariais. A Companhia discute judicialmente a não incidência de INSS sobre as verbas do SEBRAE. Os valores devidos são apurados mensalmente e provisionados, sendo que o montante provisionado em 31 de dezembro de 2019, para esta causa, totaliza R\$ 2.892 (R\$ 2.304 em 31 de dezembro 2018).

ICMS Exportação: O valor provisionado trata-se da cobrança da CDA nº 19047791714 referente à desconsideração de exportações realizadas pela empresa e consequente cobrança de ICMS.

Controladora e Consolidado				
	31/12/2019	Adições	Atualizações	31/12/2018
Depósitos trabalhistas	3.402	314	-	2.964

b) Depósitos Judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	31/12/2017		31/12/2018		31/12/2019	
Ações Trabalhistas	363	15,1%	511	17,2%	510	15,0%
Ações Sebrae/Aux. Doença	2.031	84,9%	2.453	82,8%	2.892	75,0%
	2.394	100%	2.964	100%	3.402	100%
% Passivo + PL	0,9%		0,9%		0,9%	

Do saldo em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 3.402, o montante de R\$ 2.892 (R\$ 2.453 em 31 de dezembro de 2018) corresponde a processos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

ingressados para reconhecimento da não incidência de INSS nas verbas salariais referente ao SEBRAE, conforme orientação dos consultores jurídicos da Companhia. O Saldo remanescente de R\$ 510 (R\$ 511 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a depósitos judiciais para que a Companhia possa discutir ações trabalhistas.

c) Atuarial - Obrigações com Benefício pós – emprego

A Companhia implantou no final do exercício de 2010, o plano de benefícios pós – emprego para seus empregados e ex-empregados garantindo assistência médica vitalícia a todos que ocuparem cargo de Gerente ou Diretor Executivo, que completarem 65 anos, e aos Conselheiros de Administração que completarem 75 anos, desde que tenha sido empregado, Diretor ou Conselheiro da Administração da ALTONA por 30 anos ininterruptos, uma vez que os mesmos não estabelecem vínculo empregatício com a Companhia. Em 2011 por decisão do Conselho de Administração decidiu-se alterar as regras para a concessão do benefício pós-emprego reduzindo a idade mínima passando de 65 para 55 anos no caso de Gerente ou Diretor Executivo e de 75 para 65 quando Conselheiros de Administração, resultando no incremento das obrigações atuariais. O registro da provisão foi suportado por um estudo atuarial e a avaliação do plano adotou o método da unidade de crédito projetado, sendo que os ativos e passivos atuariais em 31 de dezembro de cada ano podem ser resumidos como segue:

	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2019
Valor presente das obrigações atuariais	(294)	(309)	(324)
Valor justo dos ativos do plano	(15)	(15)	-
Total do ativo / (passivo) atuarial	(309)	(324)	(324)

Em 2016 houve uma determinação do Conselho de Administração para extinção do Plano, sendo que para as pessoas que tenham os requisitos ou contemplados pelas regras, a Altona efetuou o pagamento do benefício.

d) Incentivo Fiscal Estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC, programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme extrato do contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em 07 de Abril de 2006. Tal incentivo funciona

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

através da concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual será utilizado na medida do incremento do ICMS apurado. Tal crédito é utilizado abatendo até 60% do acréscimo do recolhimento, sendo concedido o prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão. Este prazo de fruição encerrou-se no segundo semestre de 2016, sendo que a Cia. não pode mais utilizar o benefício, somente honrando o ICMS já incentivados.

Os créditos utilizados, mensalmente, serão devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total do benefício estende-se a 168 meses à partir de abril de 2006. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de R\$ 47 milhões, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500. No exercício de 2008 foi efetuado um adendo no contrato inicial, referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859, passando então para R\$ 15.359 o valor a ser utilizado para incentivo do programa PRODEC.

A Companhia utilizou-se do benefício fiscal que, atualizado, perfaz o montante conforme destacado na tabela abaixo:

	31/12/17		31/12/18		31/12/19	
Circulante	339	94,4%	21	100%	-	-
Não Circulante	20	5,6%	-	-%	-	-
	359	100%	21	100%	-	-
% do Passivo + PL	0,1%		0,01%		-	-

e) Crédito de IR/CS

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Lucro antes dos impostos	42.764	12.298	19.452
IR/CS a alíquota de 34%	(14.540)	(4.181)	(6.614)
(Exclusões)/adições			
Inovação tecnológica			
Incentivos fiscais	1.243	-	-
Outras diferenças permanentes	1.181	4.132	4.013
Tributos diferidos não contabilizados no período	-	-	-

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Total	(12.116)	(49)	(2.601)
-------	----------	------	---------

Os efeitos de 2019/2018 estão representados nas notas explicativas 17 das Demonstrações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro10.2. Opinião dos Nossos Diretores sobre10.2.a. resultados das nossas operações, em especial:

- (i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita líquida de vendas é denominada em reais mil, que provém da venda de nossos produtos no território nacional e internacional, cujos clientes na sua maioria, são multinacionais, em diferentes atividades, entre as principais, as montadoras de auto propulsores, geração de energia, mineração, petróleo/gás, implementos agrícolas e locomotivas de cargas.

		<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Sob Encomenda	Mercado Interno	28.218	26.990	22.201
	Mercado Externo	18.852	44.301	79.403
	Total	47.070	71.291	101.604
Repetitivos	Mercado Interno	79.638	105.743	93.109
	Mercado Externo	41.699	69.927	61.489
	Total	121.337	175.670	154.598
	Controladas			42.992
	Total Geral	168.407	246.961	299.194

- (ii) Fatores que podem e afetaram materialmente os resultados operacionais

A situação financeira e o resultado das operações foram influenciados por fatores como: o desenvolvimento macroeconômico brasileiro, políticas cambiais e monetárias e baixo crescimento globalizado de expansão dos mercados que os clientes atuam.

O cenário macroeconômico brasileiro tem se caracterizado por variações significativas no crescimento econômico e nas taxas inflacionárias e cambiais, principalmente do que diz respeito à recuperação pós-crise.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O IGP-M encerrou dezembro em alta de 2,09% (ante 0,30 %, em novembro). Em 12 meses (janeiro a dezembro 2019) o índice acumulou em 7,32%. (fonte: conjuntura econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou dezembro em alta de 1,15%, (ante 0,51% em novembro). Em 12 meses (janeiro a dezembro 2019) o índice acumulou em 4,31%, o teto da meta que é de 4,0% com +/- 1,5 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconomico decidiu em dezembro pela redução da taxa básica de juros para 4,50% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste quarto trimestre de 2019 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou dezembro cotada em R\$ 4,03, redução de 3,12% em relação à cotação do fim do trimestre anterior R\$ 4,16. Avaliando a variação do final quarto trimestre de 2018 (R\$ 3,87 em com o terceiro trimestre de 2019, houve um aumento de 4,13% na cotação. (fonte: Banco Central).

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, adota medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

10.2.b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

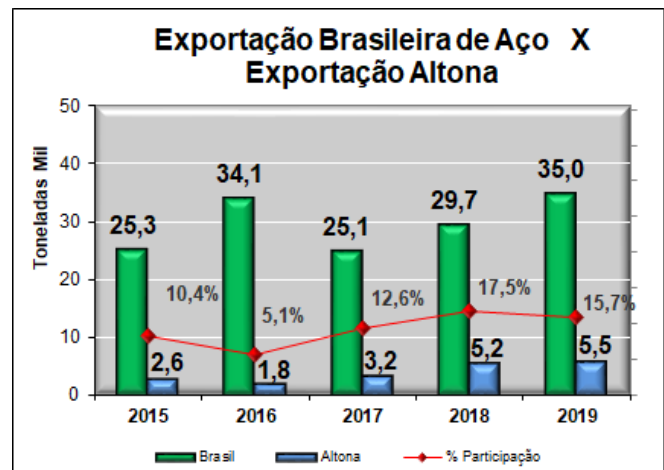
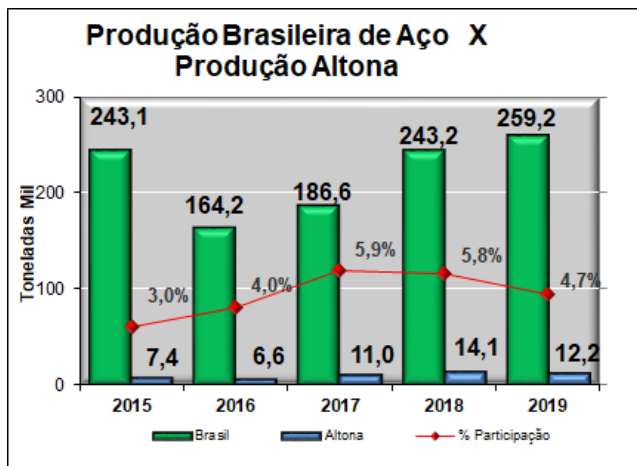
Nos últimos anos a receita da Companhia foi impactada diretamente pelas alterações no volume de vendas e oscilações de preço devido a severa crise que perpetuou por quase 3 anos.

Em 2017 a retomada e o desempenho na receita foi importante, alavancado no mercado interno. Informações relatam que a produção dos clientes do

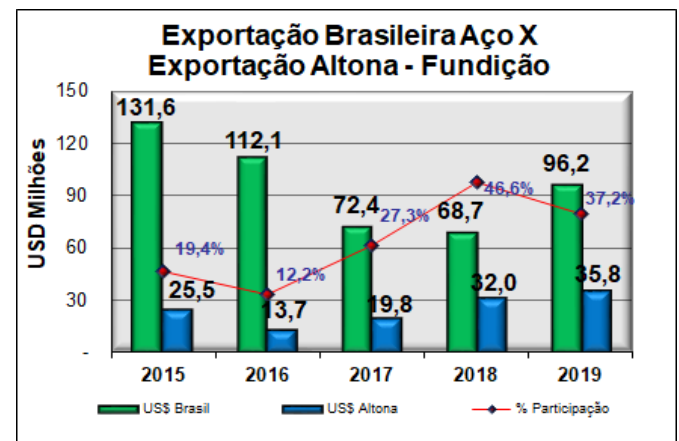
10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

mercado interno está direcionada para América do Norte e Europa. Em 2018 o mercado interno representou 54% da ROL (64% em 2017), incremento de R\$ 25 milhões comparados com 2017. O Mercado Externo apresentou um incremento de 90% ou de aproximadamente R\$ 54 milhões em comparação com 2017. Em 2019 o mercado interno representou 53% da ROL (54% em 2018), incremento de aproximadamente R\$ 26 milhões comparados com 2018. O Mercado Externo apresentou um incremento de 23% ou de aproximadamente R\$ 27 milhões em comparação com 2018.

A Altona efetua análise, através de informações da ABIFA – Associação Brasileira de Fundições, para se enxergar perante o mercado. Os negócios fora do Brasil estão cada vez mais presentes, porém cada vez mais competitivos. Abaixo representação gráfica:



Destacamos que em valor monetário a representação de 2019 ficou expressivamente positiva, ficando em 37,2% de participação de todo o montante monetários exportado pelo Brasil. (Fonte: ABIFA Associação Brasileira de Fundição.)



10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2.c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro****Inflação Interna:**

A Altona monitora a inflação interna através de três insumos importantes: i) Matéria Prima/Material secundário ii) Mão de obra; iii) energia. Nos últimos três anos a inflação interna acumulada foi de:

2019: 2,11% acumulado

2018: 12,48% acumulado

2017: 4,61% acumulado

Variação dos preços dos Insumos/Produtos:

Nos últimos três anos a inflação girou em torno de 10,21% (IGPM) acumulado. A inflação interna das matérias primas/materiais secundários e energia ficam aproximadamente 18,15%. O maior impacto foi na matéria prima, representou aproximadamente 50%, comparada com anos anteriores. Os reflexos necessariamente deveriam ser repassados, mas nem sempre a Altona consegue o aumento no produto final, e este foi um dos impactos percebidos no resultado.

Cambio e taxa de juros no resultado Financeiro:

O Cambio influencia diretamente nas receitas do mercado externo da Altona, indiretamente através de compras de mercadorias que os fornecedores nacionais importam.

A variação do câmbio positivas nas receitas de aproximadamente 9,8%, mas não sendo suficientes para absorver os efeitos que a inflação interna, acima mencionado. A relação entre ativos e passivos atrelados em moeda estrangeiras, a Administração entende que os efeitos cambiais registrados no balanço ficaram dentro de um aceitável, oscilando próximo a 0,5% para exercício.

A Companhia opera no mercado financeiro, dentre as operações, uma delas é contratação de ACC/ACE. A Administração entende que é um aporte de custos/taxas abaixo de outras contratações para capital de giro, porém existe os efeitos da variação cambial, titulada de negativa, que por sua vez afetam o resultado financeiro. Nas notas explicativas 25, estão demonstrados os efeitos líquidos destas variações.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Opinião dos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.

10.3.a. Da introdução ou alienação de segmento operacional

Não há introdução ou alienação de segmento operacional.

10.3.b. Da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Durante 2018 a Companhia efetuou duas aquisições integrais de pequena relevância. Uma delas foi um escritório comercial na Alemanha, objetivando melhor aproximação técnica aos clientes da Europa. No final de 2018 houve a negociação de outra empresa de pequeno porte aqui de Blumenau/SC. Uma empresa fabricante de modelos de madeira, atividade está intrínseca ao processo da Altona. A Administração entende que alguns processos passaram por verticalização, por isso a atenção para entendê-los. Os movimentos e seus efeitos patrimoniais estão descritos na nota explicativa 09.

10.3.c. Dos eventos ou operações não usuais

Não existem eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

Os eventos pontuais/excepcionais foram declarados no decorrer deste relatório.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 Opinião dos Nossos Diretores sobre****10.4.a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram novamente preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPC's para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPC's. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para republicar o balanço patrimonial de abertura no BRGAAP em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial publicado preparado de acordo com o BRGAAP para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da data de transição de acordo com o CPC37, a Companhia aplicou todas as disposições obrigatórias previstas na norma.

Nas conciliações acima, foram considerados os CPC's deliberados pela CVM com aplicação aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

10.4.b. Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

(i) revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017; e

(ii) revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Berkan Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, respectivamente.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4.c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram feitas ressalvas nos pareceres de nossos auditores independentes.

Os pareceres dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 contêm paragrafo de ênfase relativo à continuidade normal dos negócios. A Companhia está adotando um conjunto de medidas para a recuperação econômico-financeira que abrange aumento das vendas, rentabilidade dos produtos, utilização da plena capacidade de produção, estabelecimento de parcerias, treinamento de pessoal, marketing e alongamento das dívidas.

O parecer do auditor independente relativo as demonstrações financeiras do exercício encerrado, trará as mudanças orientadas pelo *IBRACON* através de novas NBC TA (Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria Independente). O parecer da companhia além de conter paragrafo de ênfase relativo à continuidade normal dos negócios, trouxe parágrafos de ênfase, tratando de assuntos de relevância e de como o Auditor conduziu estes assuntos.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Opinião dos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração, sobre questões incertas e relevantes, para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado foi preparada conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e que está em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 2019 e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado".

A Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação da Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A presente Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado da Electro Aço Altona S.A. foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2020.

2.2 Base de consolidação

As Informações Intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação 31/12/2020
Administradora de Bens Altona S.A.	Brasil	100%
Modelação Kimze Ltda	Brasil	100%
Altona Europa	Alemanha	100%

A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
- b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
- c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

d) Os ajustes decorrentes das reavaliações patrimoniais serão compensados reflexivamente, conforme CPC 18 – Equivalência Patrimonial, quando de novas reavaliações a serem realizadas por uma controlada, eliminando assim nos ganhos com as investidas, os saldos contidos no Patrimônio Líquido da Controlada.

Reconhecimento de prejuízos da empresa controlada atribuível à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A demonstração anual financeira individual e consolidada está apresentada em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo a variação registrada na demonstração do resultado.

1. Resumo das principais práticas contábeis

A demonstração anual financeira foi preparada de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira anual e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações da Controladora e Consolidadas de exercício.

A demonstração anual financeira individual e consolidada têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A demonstração anual financeira aqui apresentada foi preparada com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (nota 2), bem como contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura das informações financeiras intermediárias elaboradas durante o ano de 2019 em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Referente às novas normas vigentes neste exercício, apresentamos as principais práticas contábeis adotadas pela companhia nestas demonstrações anuais, no que tange à:

a) CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes:

As Receitas de contratos de clientes que foram elegíveis para fins deste CPC 47 referem-se em sua totalidade a vendas de produtos que contemplam todas as etapas do pós-vendas, tais como descontos atrelados, garantia de performance, fretes atrelados (quando de obrigação da Companhia) e qualquer outra obrigação pós-venda.

Ema alguns contratos de clientes existem adiantamentos, porém somente a curto prazo, isso não caracteriza um componente de financiamento significativo em seus contratos, pois os produtos e serviços são pagos após o início do contrato com um ano ou menos. Portanto para estes adiantamentos de curto prazo a Companhia não contará com um componente de financiamento, mesmo que ele seja significativo.

b) CPC 48 – Instrumentos Financeiros:

O CPC 48 exige que a Companhia faça o registro de suas perdas, de créditos ou débitos (contas a receber/empréstimos) em uma base de 12 meses ou por toda a vida operacional da mesma. A Companhia aplicará esta prática e através de uma abordagem simplificada e fará o registro destas perdas durante toda a sua vida operacional. Para a avaliação das perdas de liquidação duvidosa de seus clientes a Companhia adotou o mesmo procedimento atualmente utilizado levando em consideração sua área de atuação e a de seus clientes, o histórico de inadimplência de seus clientes, indicadores de crescimento da companhia para os próximos anos.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A alteração no procedimento de gerenciamento do risco de crédito, não apresentou impactos significativos ou relevantes nas demonstrações financeiras da companhia.

No que diz respeito aos passivos financeiros não derivativos (empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar), estes são reconhecidos pelo valor justo e pelos custos que forem atribuídos a operação, após isso a amortização se dá através do custo amortizado e pela apropriação dos juros.

Os ativos financeiros derivativos também são reconhecidos pelo valor justo e todos os custos atribuídos a ele, as variações destes derivativos são registradas também pelo valor justo diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas avaliam seus ativos não financeiros que estão sujeitos à depreciação ou amortização através de revisões (*impairment*), sempre que há eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável, esta perda é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

c) CPC 24 – Eventos subsequentes:

A Companhia declara que em fevereiro de 2020 realizou um termo de compromisso de compra/venda de imóveis de sua propriedade. Os efeitos dessa venda serão registrados no primeiro ITR de 2020.

Adicionalmente, em atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, referente os riscos econômicos do COVID-19, a Companhia declara que ainda não tem a visão clara sobre os impactos, mas o cenário não é favorável. A Administração entende que possíveis ajustes negativos no orçamento para 2020 através das mudanças a curto prazo possam acontecer nos negócios/orçamento atual. Declara também que elaborou medidas administrativas internas através do seu comitê de crise para prevenção/segurança e bem estar dos colaboradores, bem como orientações sobre cuidados a serem tomados para prevenção da doença. Como dito acima, reforçamos as medidas de dispensa dos colaboradores administrativos para trabalhar em home office.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Colaboradores de grupos de risco maiores de 60 anos e/ou que tenham qualquer doença foram dispensados do trabalho. Também elaborou plano de redução das atividades operacionais de forma cronológica/gradativa em atendimento ao Decreto Estadual 515 de 17/03/2020.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. Opinião dos Nossos Diretores sobre outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não estão evidenciados em suas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Os nossos diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:

10.8.a. Investimentos, incluindo:

- (i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

Os investimentos de capital realizados pela Companhia tratam-se, em sua maior parte, de investimentos na manutenção e atualização dos maquinários e equipamentos da planta industrial. Objetivo principal é a manutenção/modernização do parque fabril e ampliação dos sistemas de meio ambiente na matriz em Blumenau.

Em pronunciamentos anteriores, a Administração declinou do projeto de ampliação de um novo parque fabril em uma nova unidade, localizada no Terreno de propriedade em Barra Velha. O Conselho de Administração, através da subsidiária integral Administradora de Bens Altona, aprovou venda de parte do terreno de Barra Velha para Grupo Havan. O resultado do negócio foi apresentado através da equivalência patrimonial da Administradora de bens.

Adicionalmente a Companhia investiu conforme tabela abaixo os investimentos:

Exercícios	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos, Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobili-zados em Curso	Arrenda-mento Mercantil	Outros Imobili-zados	Intangível	Total – R\$ milhares
2017	771	5.912	152	3.242	469	103	91	10.740
2018	1.482	5.380	468	11.140	888	251	468	20.077
2019	2.570	7.404	239	-	6.136	113	322	16.784

- (ii) fontes de financiamento dos investimentos:

No complexo industrial tende a ser a própria geração de caixa operacional da Companhia e, por estratégia, quando aplicável, os investimentos de valores de maior relevância, a Companhia conta com linhas de financiamento vinculadas ao governo, por exemplo BNDES, FIMIP, FINAME, EXCIM entre outros.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos;**

Não há perspectiva de quaisquer desinvestimentos de capital ou em andamento nos últimos 3 anos.

10.8.b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva

Todos os itens relevantes já foram declarados em formulários anteriores.

Comentamos, mesmo não sendo relevante, a aquisição de um escritório comercial na Alemanha, bem como uma pequena empresa de fabricação de modelos de madeira, cuja atividade é intrínseca ao negócio da Altona.

(i) novos produtos e serviços, indicando:

A Companhia tem por atividade, a industrialização de projetos de clientes. Não é desenvolvido produtos novos com *know-how* próprio para o mercado, muito embora, tenhamos inserido em nossa estratégia a melhoria contínua no desenvolvimento dos processos e adequações de layouts mais ágeis.

(ii) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;

Não se aplica.

(iii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;

A Companhia não desenvolve produtos próprios. A atuação está nas boas práticas de melhorias contínuas nos processos industriais/técnicos de engenharia, onde, havendo qualquer alteração nos projetos dos clientes, sempre haverá aprovação previa dos mesmos. Esses dispêndios são tratados como projetos de inovação/melhorias de processos. Para 2019 o valor aproximado de R\$ 900 mil. Adicionalmente, não houve apropriação fiscal para fins do benefício.

(iv) projetos em desenvolvimento já divulgados; e

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios10.8.c. novos produtos e serviços, indicando:

A Companhia tem por atividade, a industrialização de projetos de clientes. Não é desenvolvido produtos novos com know-how próprio para o mercado, muito embora, tenhamos inserido em nossa estratégia a melhoria contínua no desenvolvimento dos processos e adequações de layouts.

- i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;
- ii) Montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;
- iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados; e
- iv) Montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica

10.8.d. montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Destacamos que, a Companhia firmou com o Ministério Público Estadual, aditivo ao Termo de Ajuste de Conduta em vigor, objetivando a permanência indeterminada das atividades fabris no local da sua sede.

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".